

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 121/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 121/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 O que o poeta quer dizer
no discurso não cabe
e se o diz é pra saber
4 o que ainda não sabe.

Uma fruta uma flor
um odor que relume...

7 Como dizer o sabor,
seu clarão seu perfume?

Como enfim traduzir
10 na lógica do ouvido
o que na coisa é coisa
e que não tem sentido?

13 A linguagem dispõe
de conceitos, de nomes
mas o gosto da fruta
16 só o sabes se a comes

só o sabes no corpo
o sabor que assimilas
19 e que na boca é festa

de saliva e papilas
invadindo-te inteiro
22 tal do mar o marulho
e que a fala submerge
e reduz a um barulho,

25 um tumulto de vozes
de gozos, de espasmos,
vertiginoso e pleno
26 como são os orgasmos

No entanto, o poeta
desafia o impossível
31 e tenta no poema
dizer o indizível:

subverte a sintaxe
34 implode a fala, ousa
incurtir na linguagem
densidade de coisa

37 sem permitir, porém,
que perca a transparência
já que a coisa é fechada
40 à humana consciência.

O que o poeta faz
mais do que mencioná-la
43 é torná-la aparência
pura – e iluminá-la.

Toda coisa tem peso:
46 uma noite em seu centro.
O poema é uma coisa
que não tem nada dentro,

49 a não ser o ressoar
de uma imprecisa voz
que não quer se apagar
52 – essa voz somos nós.

Ferreira Gullar. Não coisa. In: Muitas vozes. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

QUESTÕES

Acerca do poema acima e de seus aspectos linguísticos, julgue os itens que se seguem.

1. No texto acima, predomina a função poética.
2. Na segunda estrofe do poema, o sujeito-lírico emprega como recurso expressivo a figura de linguagem denominada sinestesia.
3. Na quarta estrofe, a letra 's' em "mas" representa, dada a sua posição silábica nessa palavra, o fonema /s/. Entretanto, no contexto em que ocorre no terceiro verso da quarta estrofe, essa letra é pronunciada como /z/.

4. Na décima estrofe, a palavra “mais” intensifica o sentido da forma verbal “faz”.
5. O fato de o poema não ter sido construído em terceira pessoa, assim como sua extensão, permitem que ele seja classificado como um poema épico.
6. No último verso do poema, observa-se um fenômeno denominado silepse - que ocorre em frases como O povo brasileiro somo patriotas -, uma vez que a concordância verbal se faz com uma ideia e não com o sujeito da oração, que, no caso, é o termo “essa voz”.

TEXTO II

1 O crescente acesso das pessoas às novas tecnologias de informação e comunicação aumenta o volume e a velocidade com que as informações são criadas, distribuídas, 4 categorizadas, armazenadas, recriadas e redistribuídas. Isso afeta o segmento educacional, assim como tem mudado as gravadoras, os veículos de comunicação e o setor editorial, 7 entre outros. A maioria dos pais e mães de crianças com menos de sete anos de idade provavelmente já se espantou com a facilidade com que os pequenos lidam e se adaptam 10 aos *tablets* e *smartphones* com telas sensíveis ao toque. É um novo tipo de letramento, um processo intuitivo no qual a imagem se sobrepõe à alfabetização tradicional.

13 No âmbito das instituições educacionais, é urgente que se desenvolvam pesquisas e experiências de novas formas de organização escolar que se distanciem do modelo 16 industrial de ensino-aprendizagem. Importa lembrar que a Revolução Industrial mudou as escolas e universidades para que estas passassem a formar um novo padrão de 19 trabalhadores e, obrigatório dizer, de consumidores para as empresas. A instituição educacional da era industrial foi pensada como uma linha de montagem de fábrica, 22 organizada em estágios discretos (1.ª série, 2.ª série etc.), com repetitivos treinos para testes padronizados e horários diários rígidos, com base no pressuposto de que todos devem 25 aprender da mesma forma e ao mesmo tempo. O que se busca nessa concepção é a uniformidade do produto e do processo, sendo o controle externo essencial para o alcance 28 da disciplina pessoal e coletiva, que permite atingir os resultados esperados. Segundo esse modelo, aprendizagem ocorre na cabeça, somente o cognitivo importa, 31 desprezando-se o restante do corpo. O conhecimento é inerentemente fragmentado, cabendo poucas interseções, o que leva professores a ensinarem aos alunos conceitos 34 dissociados da vida e da realidade destes últimos. A aprendizagem acontece na sala de aula, que se isola do mundo. Os especialistas aptos a ensinar estão exclusiva ou 37 prioritariamente nas escolas. A escola da era industrial foi o caminho adotado para um ambiente de aprendizagem característico da escassez e cujo modelo se baseou em aulas 40 expositivas, bibliotecas, laboratórios de ensino e livros, muitas vezes confinados na instituição educacional.

Luciano Sathler. Educação na sociedade da informação. Internet:

QUESTÕES

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto, julgue os itens que se segue.

7. De acordo com o texto, o novo tipo de letramento propiciado pelo acesso de crianças e jovens às novas tecnologias de informação e comunicação requer maiores esforços dos educadores no controle da

disciplina pessoal e coletiva nos ambientes escolares, de modo que os resultados pedagógicos esperados sejam alcançados.

8. Na linha 1, caso se suprima o artigo definido que determina “novas tecnologias de informação e comunicação”, deve-se suprimir também o acento grave, indicativo de crase: a novas tecnologias de informação e comunicação.
9. O segmento “assim como tem mudado as gravadoras” (linhas 5 e 6) poderia ser reescrito, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual, da seguinte forma: e também tem mudado as gravadoras.
10. No período “É um novo tipo de letramento, um processo intuitivo no qual a imagem se sobrepõe à alfabetização tradicional” (linhas de 10 a 12), a forma verbal “É” poderia ser substituída, sem prejuízo da correção gramatical e da coerência textual por Trata-se de. Por outro lado, a substituição de “no qual” por onde prejudicaria a correção gramatical do período.
11. Estariam mantidas a correção gramatical e as ideias gerais do texto caso o primeiro período do segundo parágrafo do texto fosse assim reescrito: No que se refere as instituições educacionais, urge o desenvolvimento de pesquisas e experiências de novas formas de

organização escolar que estejam distanciadas do modelo industrial de ensino-aprendizagem.

12. A supressão da vírgula após a palavra “coletiva” (linha 28) manteria a correção gramatical, mas provocaria alteração do sentido originalmente pretendido no texto.

TEXTO III

1 Sociedade da informação é um conceito utilizado para definir um novo modo de desenvolvimento social e econômico, no qual a informação exerce papel essencial na competitividade de empresas e países, bem como nas mudanças da produção de bens materiais e 4 informacionais e de recursos, e na oferta de serviços. É um novo nome para sociedade pós-industrial, na qual informação criticamente compreendida gera conhecimento. Chegamos ao tempo em que a abundância de fontes acessíveis de informação e de recursos para interação 7 permite o desenvolvimento de novos modelos de atuação e diferentes estruturas para as instituições educacionais. A sala de aula pode ser presencial ou digital, cabendo estratégias complementares ou de substituição completa da forma tradicional de disseminação dos conteúdos 10 e do modo de se estabelecerem as relações de ensino-aprendizagem.

Há uma crescente percepção de que mesmo a educação formal não pode nem deve ser exclusivamente controlada por educadores e instituições educacionais, o que aumenta a 13 responsabilidade das famílias e do próprio estudante no que se refere à coleta e análise crítica das informações. O ímpeto é pela autonomia. Novos letramentos são exigidos, tais como o digital (ser um usuário com suficiente habilidade para lidar com máquinas e softwares), o visual (saber navegar 16 no universo digital tendo imagens por referência) e o informacional (avaliar e hierarquizar criticamente as informações encontradas). Fernando Pessoa escreveu que “não há saudades mais dolorosas do que as das coisas que nunca foram”. Muitos dos que frequentaram escolas cujo 19 projeto pedagógico se baseava no modelo tradicional de ensino sabem que as metodologias nelas utilizadas foram pouco eficazes para a aprendizagem significativa. A decoreba ou o aprendizado exclusivamente para as provas raramente foram úteis ou suficientemente interessantes para serem 22 lembrados pouco tempo depois. Em tempo de convergência digital, as pessoas aprendem de forma diferente. As possibilidades abertas pela tecnologia requerem que se repensem as metodologias de ensino, de pesquisa e até mesmo a forma como as instituições educacionais se 25 organizam. Trata-se de uma mudança paradigmática, que exige discussão, reflexão, investigação e análises bem embasadas, distantes de deslumbramentos e de visões apocalípticas.

Luciano Sathler. Educação na sociedade da informação. Internet: <<https://corporate.canaltech.com.br/>> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens seguintes em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto.

13. A inserção do conector “contudo”, entre vírgulas, após a forma verbal “É” (linha 4) manteria a correção gramatical do texto e evidenciaria a relação de sentido estabelecida

entre os dois primeiros períodos do primeiro parágrafo do texto.

14. A substituição da vírgula empregada após “digital” (linha 8) por ponto final, com o devido ajuste de maiúscula e minúscula, constituiria eficiente recurso enfático, sem prejuízo da correção gramatical e da coerência textual.
15. A sequência “Novos letramentos são exigidos” (linha 14) poderia ser reescrita, de acordo com a prescrição gramatical e com o sentido original do texto, da seguinte forma: Exige-se novos letramentos.

TEXTO IV

Um mero vocativo - minha querida - uma explosão de emoções. Soubessem os gramáticos dos efeitos devastadores do termo, ele estaria entre os essenciais.

QUESTÕES

No que se refere aos sentidos e aspectos gramaticais do texto, bem como à adequação da linguagem à comunicação oficial, julgue o próximo item.

16. Em “Soubessem os gramáticos dos efeitos devastadores do termo”, o segmento “os gramáticos” é empregado como termo essencial da oração.
17. A oração “Soubessem os gramáticos dos efeitos devastadores do termo” expressa sentido concessivo em relação à outra oração do período.

18. A expressão “dos efeitos devastadores do termo” complementa o sentido do substantivo “gramáticos”.

TEXTO CB1A1BBB

Texto CB1A1BBB

1 Ao final do século XIX, os cientistas podiam refletir com satisfação que haviam desvendado a maioria dos mistérios do mundo físico: eletricidade, magnetismo, gases, óptica, 4 acústica, cinética e mecânica estatística, para citar alguns campos, foram submetidos à ordem. Eles haviam descoberto os raios X, o raio catódico, o elétron e a radioatividade, e 7 inventado o ohm, o watt, o kelvin, o joule, o ampere e o pequeno erg.

Se uma coisa podia ser oscilada, acelerada, 10 perturbada, destilada, combinada, pesada ou gaseificada, eles o fizeram, e no processo produziram um corpo de leis universais tão importantes e majestosas que ainda tendemos a 13 escrevê-las com maiúsculas: Teoria do Campo Eletromagnético da Luz, a Lei das Proporções Recíprocas de Richter, a Lei dos Gases de Charles, a Lei dos Volumes de Combinação, a Lei de 16 Zeroth, o Conceito de Valência, a Lei das Ações das Massas e um sem-número de outras. O mundo inteiro clangorava e silvava com o maquinário e os instrumentos produzidos por sua 19 engenhosidade. Muitas pessoas cultas acreditavam que não restava muito para a ciência fazer.

Em 1875, quando estava decidindo se dedicaria a vida 22 à matemática ou à física, um jovem alemão chamado Max Planck foi fortemente aconselhado a não escolher a física, porque os grandes avanços já haviam sido realizados. 25 Garantiram-lhe que o século vindouro seria de consolidação e refinamento, não de revolução. Planck não deu ouvidos.

Bill Bryson. Uma breve história de quase tudo. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (com adaptações).

QUESTÕES

Acerca das ideias e de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue os itens subsequentes.

19. A palavra “que” (l.12) introduz no texto uma ideia de consequência.
20. Em suas três ocorrências, a forma verbal “havam” (l. 2, 5 e 24) poderia ser substituída por tinham, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto.
21. O emprego do sinal de dois-pontos logo após “físico” (l.3)

introduz a síntese de uma informação dada anteriormente no texto.

22. O último parágrafo do texto é predominantemente argumentativo.
23. A correção gramatical e as ideias do texto seriam preservadas, caso se inserisse, entre vírgulas, o trecho entre elas, Max Planck logo após a expressão “pessoas cultas” (l.19).
24. O emprego do sinal de dois-pontos logo após “físico” (l.3) introduz a síntese de uma informação dada anteriormente no texto.
25. As vírgulas empregadas nos trechos “havia descoberto os raios X, o raio catódico, o elétron e a radioatividade” (l. 5 e 6) e “inventado o ohm, o watt, o kelvin, o joule, o ampere e o pequeno erg” (l. 7 e 8) separam termos que exercem funções sintáticas distintas.
26. É facultativo o emprego das vírgulas que isolam, no texto, o trecho “quando estava decidindo se dedicaria a vida à matemática ou à física” (l. 21 e 22).
27. As formas verbais “clangorava” (l.17) e “silvava” (l.18) poderiam ser substituídas pelas formas clangorou e silvou, sem prejuízo para os sentidos do texto, uma vez que a noção de passado seria preservada.

TEXTO 7A1BBB

1 Brasília tinha apenas dois anos quando ganhou sua
universidade federal. A Universidade de Brasília (UnB) foi
fundada com a promessa de reinventar a educação superior,
4 entrelaçar as diversas formas de saber e formar profissionais
engajados na transformação do país.

A construção do *campus* brotou do cruzamento de
7 mentes geniais. O inquieto antropólogo Darcy Ribeiro definiu
as bases da instituição. O educador Anísio Teixeira planejou o
modelo pedagógico. O arquiteto Oscar Niemeyer transformou
10 as ideias em prédios.

Darcy e Anísio convidaram cientistas, artistas e
professores das mais tradicionais faculdades brasileiras para
13 assumir o comando das salas de aula da jovem UnB.

“Eram mais de duzentos sábios e aprendizes,
selecionados por seu talento para plantar aqui a sabedoria
16 humana”, escreveu Darcy Ribeiro, em *A Invenção da
Universidade de Brasília*.

A estrutura administrativa e financeira era amparada
19 por um conceito novo nos anos 60 e até hoje menina dos olhos
dos gestores universitários: a autonomia.

Internet: <www.unb.br> (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere aos sentidos do texto CB4A1AAA, julgue os itens a seguir.

28. Sabendo-se que Brasília foi inaugurada em 1960, infere-se que a UnB foi fundada em 1962.
29. Devido ao emprego da expressão “menina dos olhos” (l.19), é correto inferir que, ainda hoje, os gestores universitários utilizam a “estrutura administrativa e financeira” (l.18) adotada pela UnB nos anos 60.
30. A expressão “mentes geniais” (l.7) refere-se a Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira e Oscar Niemeyer.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	C	
04	E	
05	E	
06	E	
07	E	
08	C	
09	C	
10	C	
11	E	
12	C	
13	E	
14	E	
15	E	
16	C	
17	E	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	E	
23	E	
24	E	
25	E	
26	E	
27	E	
28	C	
29	E	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO